

CONTRAGOLPE EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *contragolpe evolutivo* é o ato ou efeito de a conscin lúcida reagir com cosmoética ante golpe recebido, a fim de transformar a vicissitude em impulso evolutivo, a despeito dos resultados funestos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *contragolpe* provém do idioma Latim Medieval, *contracolpus*, constituído pela preposição *contra*, “contra”, e *colpus*, “bofetão; punhada; murro”, derivado provavelmente do idioma Grego, *kólaphos*, “golpe na face; bofetada”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Contra-ataque cosmoético. 2. Revés do revés. 3. Otimismo incorrigível.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *golpe*: *contragolpe*; *contragolpeada*; *contragolpeado*; *contragolpear*; *golpada*; *golpado*; *golpar*; *golpázio*; *golpeada*; *golpeado*; *golpeadura*; *golpeamento*; *golpeante*; *golpear*; *golpismo*; *golpista*.

Neologia. As 4 expressões compostas *contragolpe evolutivo*, *contragolpe evolutivo mínimo*, *contragolpe evolutivo médio* e *contragolpe evolutivo máximo* são neologismos técnicos da Evoluciológica.

Antonimologia: 1. Contra-ataque interprisador. 2. Obstupidez autossufredora. 3. Depressão estagnadora.

Estrangeirismologia: o *acid test* da evolução; o *aftershock*; a dissipação da *cumulus nimbus*; a *joie de vivre*; o *nitor in adversum*; a *open mind*; o *selfmade man*; o *strong profile* pessoal; o *whole pack* conscienciológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – Contragolpe evolutivo: antiautovitimização.

Coloquiologia: – O *enxergar o copo metade-cheio*; o *fazer do limão, limonada*; o *transformar o veneno em remédio*.

Citaciologia: – *O que não nos mata nos deixa mais fortes* (Friedrich Wilhelm Nietzsche, 1844–1900).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superação das adversidades; os nexopensenes; a nexopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: o contragolpe evolutivo; a condição de vitimização no curso grupocármico; a resiliência; a longanimidade; a crise de crescimento; o busílis a exigir tomada de atitude; o acidente de percurso reperspectivador dos interesses existenciais; a visão traforista; a cosmovisão a favor da consciência; a manutenção da acalmia mesmo ante as mais ignóbias e supostas injustiças; o exercício do autocontrole; o nó górdio a ser desfeito; a higiene consciencial; o momento crítico de demonstrar o discernimento prático já auferido; a maturidade de assumir a responsabilidade pelos erros pessoais; a autavaliação da Errologia Pessoal; a autoincorruptibilidade; o autoimperdoamento; a retificação imediata; a compensação dos excessos; a evitação da vingança pessoal; a contenção da cadeia dos acidentes de percurso; a reação contrária; o contrafeitoço; o es-

torção da berne; o ânimo propício à superação das dificuldades pessoais; a saúde física “com sobra” determinando o estado de espírito à reversão intraconscencial das dificuldades; a avaliação dos *aftereffects*; a busca da melhor solução ao problema; o contragolpe evolutivo como técnica antiestagnação; a reversão do ato anticosmoético a favor da evolução consciencial; a transformação das dificuldades em facilidades; a busca incessante pela melhoria dos rendimentos evolutivos; o ato de sair de cabeça erguida; o ciclo virtuoso predispondo à autossuperação contínua; o toque de Midas transformando a ocorrência negativa em saldo favorável; a antecipação do golpe evitando a surpreensão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evitação da macro-PK destrutiva; o megassinal indicando a superintendência da equipex ao suposto golpe; o contragolpe evolutivo como condição inevitável à desperticidade; o critério de avaliação da FEP.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de nada acontecer ao acaso; o princípio inteligente de não brigar com os fatos; o princípio da autodesassediabilidade; o princípio cosmoético de não acumplimento com o erro identificado; o princípio de respeito aos direitos de outrem; o princípio da economia de males; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a técnica da Impactoterapia natural da existência; as técnicas profiláticas para a conservação da homeostase holossomática; as técnicas autoconscienciométricas; as técnicas autodesassediadoras; a banana technique; a técnica de se procurar sempre o lado positivo nas dificuldades; a técnica do sobrepassamento analítico; a técnica de mais 1 ano de vida.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como facilitador do contragolpe evolutivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Desso-matologia.

Efeitologia: o efeito halo ou em ricochete; os efeitos recicladores da Impactoterapia; os efeitos autolibertadores da transparência consciencial; os efeitos das autocatarses conscienciais; o efeito da autodeterminação na aceleração da evolução pessoal; os efeitos sadios da correção imediata dos equívocos; os efeitos recicladores do corpus da Conscienciologia; os efeitos da ortopensenização na psicosfera pessoal de saúde; o efeito-rebote do contragolpe evolutivo; o efeito reciclador do autexemplo.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas no aprendizado de quebrar a cara; o desequilíbrio temporário produzido pela assimilação das neossinapses na intraconscencialidade; as neossinapses sadias fundamentais ao contragolpe evolutivo; as neossinapses pró-evolutivas prioritárias; as neossinapses das reciclagens intraconscenciais; as neossinapses envolvidas no encontro da solução original; as neossinapses da inventividade em ação.

Ciclogia: o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis; o ciclo negação das responsabilidades—aceitação autoimperdoadora; o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo reparatório erro-correção-acerto; o ciclo prejuízo-ressarcimento; o ciclo boa sementeira—boa colheita; o processo cíclico das transformações evolutivas ao longo do tempo,

exemplificado pela espiral evolutiva; o ciclo de primaveras energéticas (cipriene); o ciclo de produtividade máxima.

Enumerologia: a identificação do problema; a autavaliação da *mea culpa*; as possíveis soluções; a escolha do melhor; a tomada de atitude; o desempenho da ação; o resultado do autesforço.

Binomiologia: o *binômio* pequenas negligências despercebidas–grandes prejuízos evidentes; o *binômio* autocrítica–heterocrítica; o *binômio* autoimperdoamento–heteroperdoamento; o *binômio* patológico avestruzismo–bifrontismo; o *binômio* inteligência evolutiva–autodiscernimento cosmoético; o *binômio* persistência–paciência; o *binômio* golpe–contragolpe evolutivo.

Interaciologia: a interação acidente de percurso–alerta consciencial; a interação holopense anticosmoético–macro-PK destrutiva; a interação vigilância–segurança; a interação ortopensenização–autoimunidade; a interação imperturbabilidade intraconsciencial–autoconfiança paraperceptiva; a interação esforço individual–rendimento evolutivo; a interação passado–presente; a interação fundamental conquista–modéstia.

Crescendologia: o *crescendo* evolutivo de nulificação do *binômio* egão–orgulho; o *crescendo* de estresses sadios impulsionando a autevolução; o *crescendo* evolutivo repressão interconsciencial–autodesrepressão; o *crescendo* discernimento–clareza; o *crescendo* sobrepairamento–anticonflitividade; o *crescendo* evolutivo ininterrupto de consolidação da ancoragem consciencial íntima; o *crescendo* pusilanimidade–crise existencial–autenfrentamento–autossuperação.

Trinomiologia: o *trinômio* egão–orgulho–teimosia; o *trinômio* das estratégias evolutivas reformulação–reorganização–readaptação; o *trinômio* Decidologia–Definologia–Determinologia; o *trinômio* vontade granítica–intencionalidade fixada–autorganização rigorosa; o *trinômio* paciência–flexibilidade–persistência; o *trinômio* reparação–ressarcimento–restituição; o *trinômio* golpe–contragolpe evolutivo–rescaldo.

Polinomiologia: o *polinômio* reclamações–lastimações–queixas–revoltas; o *polinômio* forças–fraquezas–oportunidades–ameaças; o *polinômio* vivenciar–ajuizar–refletir–definir; o *polinômio* racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade; o *polinômio* autexperimentação–autochecagem–autorreflexão–autorreciclagem; o *polinômio* fatos–versões–parafatos–paraversões; o *polinômio* multidimensional palco–elenco–plateia–bastidores.

Antagonismologia: o antagonismo imprevisibilidade / previsibilidade; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo agudez parapsíquica / embotamento parapsíquico; o antagonismo conteúdo / forma; o antagonismo ação sábia / reação impulsiva; o antagonismo pessoa anticonflitiva / pessoa conflitiva; o antagonismo cálculo / impulso; o antagonismo modelo / antimodelo.

Paradoxologia: o paradoxo do inesperado acontecer mesmo ante o esperável; o paradoxo da dificuldade transformada em impulso evolutivo; o paradoxo da desestigmatização de único ato requerer inúmeros atos homeostáticos consecutivos; o paradoxo da defesa da autobiografia intrafísica a todo custo ser capaz de gerar estigmatizações holobiográficas; o paradoxo da reação omissuper; o paradoxo das retroperspectivas gerando as neoperspectivas.

Politicologia: a evoluciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da sincronicidade universal; a lei da reeducação evolutiva obrigatória; a lei das cobiias entre si; a lei da autopreservação pessoal; a lei do maior esforço evolutivo por meio da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a raciocinofilia; a autocogniciofilia; a criticofilia; a intencionofilia; a decidofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Síndromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da autovitimização; a síndrome de burnout; a síndrome do desamparo; a síndrome do infantilismo; a síndrome de Poliana; a síndrome do vampirismo bioenergético.

Mitologia: o mito da Fênix, sempre ressurgindo das cinzas.

Holotecologia: a assistenciotea; a cognoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a higienoteca; a paradoxoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Experimentologia; a Heuristicologia; a Recexologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Reeducaciologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evolucionólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evolucionóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: contragolpe evolutivo *mínimo* = o contragolpe empregado como recurso de autodefesa; contragolpe evolutivo *médio* = o contragolpe utilizado como ferramenta de catálise evolutiva; contragolpe evolutivo *máximo* = a profilaxia pela antecipação da reação do golpe.

Culturologia: a cultura da Inteligência Evolutiva aplicada no momento crítico.

Curiosologia. O ideograma chinês do vocábulo *crise* apresenta 2 significados distintos e, paradoxalmente, complementares: *perigo* e *oportunidade*, expressando bem a dicotomia de compreensão existente no golpe recebido.

Tipologia. Sob a análise da *Holomaturologia*, o contragolpe evolutivo aparece na elaboração das máximas, anexins e provérbios, em geral, na forma de expressões de conforto, adaptação e enfrentamento ante às adversidades, gerando reações cosmoéticas, ao modo destas 10 citações, listadas em ordem alfabética do tema:

01. **Autorrealização.** “A dificuldade atrai os homens de caráter, pois é abraçando-a que eles se realizam a si mesmos”; Charles André Joseph Marie de Gaulle (1890–1970).

02. **Conversão.** “Tão somente o infortúnio pode converter um coração de pedra num coração humano”; François de Salignac de La Mothe-Fénelon (1651–1715).

03. **Energia.** “Para que toda a energia da alma se desfira, os rigores da adversidade são-lhe de proveito”; François-Auguste-René de Chateaubriand (1768–1848).

04. **Fecundidade.** “Os golpes da adversidade são terrivelmente amargos, mas nunca estéreis”; Joseph Ernest Renan (1823–1892).

05. **Grandeza.** “Muitas pessoas devem a grandeza de suas vidas aos problemas e obstáculos que tiveram de vencer”; Charles Haddon Spurgeon (1834–1892).

06. **Heterovalorização.** “Quem passou muitos trabalhos sente igualmente os alheios”; Diogo de Tovar.

07. **Infortunística.** “Quem muito vive, muitos infortúnios passa”; Tucídides (460–400 a.e.c.).

08. **Medida.** “O homem toma consciência de sua medida quando se defronta com a dificuldade”; Antoine-Jean-Baptiste-Marie-Roger Foscolombe de Saint-Exupéry (1900–1944).

09. **Porta.** “A desventura sempre deixa uma porta aberta para remediar os males que causa”; Juan Maria Montalvo Fiallos (1832–1889).

10. **Recreio.** “A recordação da adversidade é doce e serve de recreio na prosperidade”; Públio Virgílio Marão (70–19 a.e.c.).

Autoconfrontarium. O contragolpe evolutivo atua, inevitavelmente, como recurso ao autenfrentamento da consciência, perante as maiores dificuldades.

Relação. Quanto mais evoluída a conscin, menores os efeitos dos golpes naturais da existência em si, devido à antecipação dos problemas, gerada a partir da retilinearidade autopen-sênica e o domínio do parapsiquismo.

Heterossuperação. Sob a ótica da *Recexologia*, eis 6 exemplos, alfabeticamente ordenados, de evidente heterossuperação inspiradora, até certo ponto constrangedores, indicados à autor-reflexão da conscin chorosa *sentada sobre o pote de ouro*:

1. **Autor.** O autor de livro assistencial, portador de doença crônica progressiva grave, cujo livro foi ditado letra a letra, apenas com o uso das pálpebras.

2. **Cadeirante.** O cadeirante não congênito e não revoltado com a própria condição, bem-humorado, auxiliando outras conscins, com igual dificuldade, a superarem as limitações.

3. **Cegueira.** O amaurótico (conscin), dando exemplo de sobrepujança, não desistente da integração à Socin, mesmo com as ruas recheadas de armadilhas.

4. **Cobaia.** O portador de deficiência congênita, oriunda do uso de talidomida na gravidez (cobaia humana), cordial, espalhando ECs homeostáticas por onde passa.

5. **Pés.** O pintor sem mãos, exercendo a profissão com os pés, e produzindo obras realistas, de alta expressão artística.

6. **Serenão.** O *Homo sapiens serenissimus*, portador voluntário de idiotia, atrelado a cuidados físicos externos, mas de imensa autonomia consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o contragolpe evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.

03. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.

04. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.

05. **Ciclo reparatório:** Autorrecexologia; Homeostático.

06. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.

07. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.

08. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

09. **Megaenfoque sadio:** Autopriorologia; Homeostático.

10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.

11. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
15. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

**O CONTRAGOLPE EVOLUTIVO DENOTA EVIDENTE
CONQUISTA DA MATURIDADE INTEGRADA DA CONSCIN
PREDISPOSTA PARA A REVERSÃO DAS INTEMPÉRIES
DA EXISTÊNCIA, ÀS QUAIS TODOS ESTAMOS SUJEITOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda persiste em reclamar, ante as dificuldades inevitáveis da existência, mesmo sendo afortunado com benesses insuspeitadas? Já aplica a *técnica do contragolpe evolutivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Leal, Morais;** *Bíblia da Vida: Dicionário de Citações e Provérbios*; 536 p.; 18,5 x 12 x 3,5 cm; 3ª Ed.; Livraria Bertrand; Lisboa, Portugal; páginas 12 e 13.
2. **Montreynaud, Florence;** *Dicionário de Citações (Dictionnaire de Citations)*; trad. Mário Braga; 636 p.; 25 x 18 x 4 cm; Editorial Inquérito; Lisboa; Portugal; 1991; página 152.
3. **Motta Filho, Afonso;** *A Sabedoria Humana em 500 Citações*; 192 p.; 18 x 10 cm; Vozes; Petrópolis, RJ; 2007; página 11.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 227 a 232.
5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 687 a 693.
6. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 60 e 61.

C. G. C.